

NACIONAL

Linha pública.

CONTAS PÚBLICAS

Superávit primário cai a R\$1,395 bi

*Governo central
acumula saldo
positivo de R\$
56,975 bilhões,
ou 3,22% do PIB*

REUTERS E AGÊNCIA BRASIL
BRASÍLIA

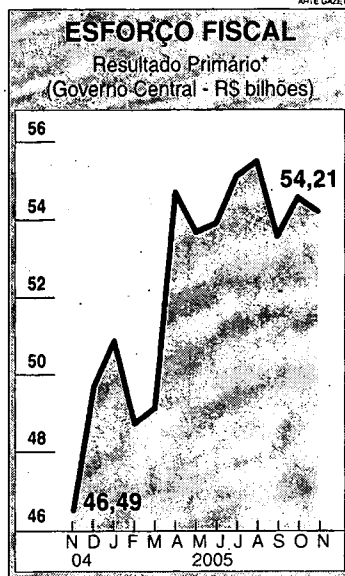
O governo central registrou superávit primário de R\$ 1,395 bilhão em novembro, frente ao saldo positivo de R\$ 5,793 bilhões em outubro, informou ontem o Tesouro Nacional. No ano, o governo central – que engloba Tesouro Nacional, Previdência e Banco Central – acumula superávit de R\$ 56,975 bilhões, o equivalente a 3,22% do Produto Interno Bruto (PIB). No mesmo período do ano passado, o superávit era de R\$ 52,131 bilhões, ou 3,25%

do PIB. A meta fiscal do governo central para este ano é de 2,38% do PIB.

“No ano, o resultado do governo central segue o comportamento de 2004, no qual observou-se trajetória de redução do superávit primário a partir do segundo semestre”, afirmou o Tesouro em nota.

Até outubro deste ano, o superávit acumulado já superava R\$ 58 bilhões, mas a cifra diminuiu porque o governo passou a contabilizar de forma mensal a contribuição dos servidores para a Previdência. Antes, essa dedução só era feita em dezembro.

As transferências a estados e municípios cresceram 22% até novembro, frente a igual período do ano passado. “Esse resultado excepcional decorre, em boa medida, do comportamento das receitas partilhadas, em



Fontes: STN e Centro de Informações da Gazeta Mercantil. * em 12 meses

especial do Imposto de Renda”, acrescentou o Tesouro.

Entre as esferas do governo central, o Tesouro teve superávit de R\$ 4,433 bilhões em no-

vembro, a Previdência registrou déficit de R\$ 3,027 bilhões e o Banco Central obteve resultado negativo de R\$ 11 milhões.

Em entrevista coletiva, o secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, explicou que as receitas caíram em 3,9%, em novembro, principalmente devido à menor arrecadação do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), que é sazonal. A queda, acrescentou, também foi motivada pela sazonalidade da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL), que é arrecadada integralmente ou trimestralmente.

Em novembro, cresceram as transferências para estados e municípios, em 29,8%, e também houve crescimento de 18,2% nos gastos com pessoal e encargos, devido ao pagamento de metade do décimo-terceiro salário. No mês, as despesas de custeio e capital cresceram 6,2%.